



15 de MARÇO de 2019

Auditório do Sindicato dos Bancários



O Pará em defesa dos bancos públicos

Carta manifesto do Seminário “Bancos Públicos: Desenvolvimento pra toda gente”

Os bancos públicos desempenham um papel fundamental na economia brasileira, pois são um importante instrumento de política econômica e de promoção do desenvolvimento econômico e social. São essas instituições financeiras as principais responsáveis pelos investimentos em educação, saúde, habitação, agricultura, indústria, infraestrutura, ciência, tecnologia e inovação, esporte, cultura e arte.

Por isso, os bancos públicos são os principais agentes de geração de emprego e renda, de desenvolvimento com inclusão social no Pará, na Amazônia e em todo o Brasil, sobretudo através do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia e Banpará.

Entretanto, desde a chegada de Michel Temer na presidência da república houve uma inversão na lógica de atuação dos bancos públicos brasileiros através das chamadas políticas de reestruturação, que reduziram o número de agências e de funcionários e elevaram as taxas de juros sobre o crédito ofertado por essas instituições financeiras, pois a intenção era de enfraquecer sua atuação no mercado interno e privatizá-los.

Agora com o novo presidente eleito Jair Bolsonaro a privatização dos bancos públicos está na ordem do dia do Palácio do Planalto, pois o objetivo desse governo é transferir o espaço de atuação dos bancos públicos para a iniciativa privada, para que este setor aumente ainda mais seus lucros com menor custo, tendo em vista que privatizações são sinônimo de demissão e de precarização das relações e condições de trabalho, sobretudo na atual conjuntura de uma antirreforma trabalhista e das terceirizações irrestritas em vigor no país e de uma possível antirreforma previdenciária.

Mas será que os bancos privados farão o que os bancos públicos fazem ou fizeram? Ou será que irão se guiar apenas pela lógica do maior lucro com menor custo? Essas questões se colocam diante do fato de os bancos públicos serem responsáveis por 56% das linhas de crédito no mercado nacional, dinheiro este que, por exemplo, de 2010 a 2015, através do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), administrado por bancos públicos, beneficiou 2,2 milhões de estudantes que cursaram ensino superior em instituições de ensino privado. Desse público, 76% era proveniente de escolas públicas, sendo a maioria (59%) mulheres.

Além disso, os bancos públicos também gerenciam o fundo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e são responsáveis por colocar alimentos mais baratos na mesa dos brasileiros, pois 70% do crédito deste programa é



15 de MARÇO de 2019

Auditório do Sindicato dos Bancários



destinado à agricultura familiar, o que beneficia mais de 12 milhões de trabalhadores e trabalhadoras.

A redução das desigualdades econômicas regionais no país também faz parte da atuação dos bancos públicos. Entre 2010 e 2014, por exemplo, mais de 100 bilhões de reais foram investidos por bancos públicos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste em grandes, médios, pequenos e micro-empresendimentos, construção de aeroportos, rodovias, ferrovias, hidrovias, rede de esgoto, equipamentos e maquinários de produção, escolas, universidades, laboratórios de pesquisa, dentre tantos outros ramos da economia, o que é fundamental para o desenvolvimento dessas regiões.

A redução do déficit habitacional no Brasil também tem atuação direta dos bancos públicos. O Programa Minha Casa Minha Vida, por exemplo, entregou 2,6 milhões de moradia para população de baixa renda e tornou o sonho da casa própria uma realidade.

Por tudo isso, os bancários e bancárias e todos os segmentos da sociedade lançam esta carta manifesto para convocar todo o povo paraense e amazônica a lutar em defesa dos bancos públicos, luta esta que significa, portanto, defender um país melhor, mais desenvolvido, menos desigual, mais justo e mais fortalecido.

Se é banco público, é para todos!

Se é banco público, é desenvolvimento pra toda gente!

Belém – PA, 15 de março de 2019.